



SEMINÁRIO GERAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Realização:



AUTOR	TÍTULO
DANIELA CAETANO DE MOURA SILVA	AS QUEIMADAS NO CERRADO
JULIANA	ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM UMA REGIÃO DO ESTADO DE GOIÁS
MATHEUS OLIVEIRA BRITO	SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO: APRENDIZADO E PREVENÇÃO
TATILLA CORREIA DO CARMO	O PAPEL DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ENSINO EM SAÚDE NO ESPAÇO DAS PROFISSÕES
VITOR HENRIQUE MARTINS VITOR HENRIQUE	INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO AO FIPRONIL NO DESENVOLVIMENTO DOS OSSÍCULOS DA ESCLERA DE PODOCNEMIS EXPANSA (TESTUDINES, PODOCNEMIDIDAE)

AS CONSEQUÊNCIAS DAS QUEIMADAS NO CERRADO
DANIELA CAETANO DE MOURA SILVA; JAILSON SILVA DE SOUSA

O presente trabalho tem como objetivo explicar as consequências das queimadas no Cerrado, bem como buscar promover a divulgação de informações sobre a temática para a população em geral. Diante de tantas diversidades biológicas dentro do Cerrado este trabalho toma uma preocupação em explicar diversas características relacionadas ao bioma pesquisado. O Cerrado é uma das formações savânicas mais ricas do mundo com 5% da fauna e flora de todo o planeta, e sendo o segundo maior bioma da América Latina, perdendo para a Amazônia, ocupando aproximadamente 22% do território nacional. As elevadas temperaturas e baixa umidade do ar, o Cerrado no período seco tem dentro de sua área vários focos de incêndios. Sendo estes de importantes para a quebra de dormência de diversas sementes, possibilitando a germinação de espécies típicas do cerrado como é o caso da flor Cabelo-de-Índio que nasce 24 horas após as queimadas. Para além das queimadas naturais, este trabalho se debruçará sobre incêndios antrópicos que provocam prejuízo imenso para a biodiversidade natural do Cerrado. Para a realização da presente pesquisa foram utilizados dados de agências públicas e artigos científicos disponíveis na internet. [1] Aluna do Ensino Médio do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação CEPAE/UFG
[2] Professor do Dep. De Geografia do Ensino Médio do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação CEPAE/UFG

ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM UMA REGIÃO DO ESTADO DE GOIÁS

JULIANA; RIBEIRO, J.P.; SANTOS, W.S.A; ZATTA, L.T.; TANNOUS, I.P.; ARRUDA, K.F.S.; ALVES, A.P.B.; SANTOS, T.A.P.S.; Sandra Maria Brunini de Souza (SOUZA, S.M.B.)

A crescente urbanização e industrialização ocorridas no Brasil e no mundo nos últimos anos, tem levado a transformações socioeconômicas e um novo perfil demográfico e epidemiológico vem sendo desenhado, levando assim, ao aumento da incidência da morbimortalidade por doenças e agravos não transmissíveis, destacando-se, entre estas, as neoplasias. O câncer do colo do útero que está entre essas neoplasias é uma doença que se inicia com alterações neoplásicas intra-epiteliais podendo alcançar fases mais avançadas com processo invasivo. Em geral o câncer é uma doença associada ao envelhecimento, portanto, seu acometimento em idades precoces leva ao aumento da mortalidade também em idades mais precoces, o que leva à perda de anos potenciais de vida. Diante disso, surge o interesse em avaliar o impacto dos Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) e a Taxa de Anos Potenciais de Vida Perdidos (TPVP) por câncer do colo do útero na região de Saúde Oeste II do estado de Goiás, no período de 2014 a 2018. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de consulta na base de dados do Atlas on-line de mortalidade do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, onde foram verificadas as informações do número médio de APVP por câncer do colo do útero, por 1.000 habitantes, dos municípios da região de saúde Oeste II do estado de Goiás, no período de 2014 a 2018, partindo da premissa que o limite superior de idade é 70 ou 80 anos. Os resultados do estudo revelam que na região de saúde Oeste II do estado de Goiás foram perdidos 360 e 530 anos potenciais de vida das mulheres acometidas por câncer do colo de útero quando considerado o limite de idade de 70 e 80 anos, respectivamente. As faixas etárias de 40 a 49 e 50 a 59 anos tiveram as maiores perdas, 125 e 120 anos, respectivamente, observou-se também que houve uma perda de 105 anos de vida nas mulheres de 30 a 39 anos. Conclui-se que, houve um impacto socioeconômico na região Oeste II em decorrência dos anos de vida produtivos perdidos pelo câncer do colo do útero por ser tratar de uma doença em que existem medidas que podem ser adotadas para a sua prevenção. A análise dos APVP e da TPVP podem oferecer informações importantes para a gestão da saúde no sentido de direcionar políticas públicas com intuito de prevenir ou controlar esta doença, além de avaliar a efetividade das ações realizadas na rede de atenção à saúde. Palavras-chave: Anos potenciais de vida perdidos, neoplasias uterinas, mortalidade.

Sistema Reprodutor Masculino: Aprendizado e Prevenção

MATHEUS OLIVEIRA BRITO; FERREIRA, Gabriel Henrique Ciríaco; TERRA, Mariana Campos; SILVA, Matheus Menezes; BRITO, Matheus Oliveira; SANTOS, Vinícius de Moraes; PACHI, Beatriz Curto; CAVASIN, Gláucia Maria

Introdução: A atual idade média de sexarca apresenta-se entre 15 e 16 anos (HUGO et al., 2011). A partir desse dado nota-se a necessidade de se atingir o público adolescente com medidas que sejam efetivas para cobrir as falhas presentes na educação sexual do país, visto que esse grupo, cada vez mais cedo, inicia a vida sexual. Nesse contexto, o Projeto de extensão Sexo e Sexualidade Mitos e Verdades surgiu há 14 anos com o intuito de apresentar em escolas as oficinas de Sistema Reprodutor Masculino e Feminino, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contraceptivos, levando conhecimentos anatômicos, fisiológicos e profiláticos para jovens e crianças em escolas goianienses. **Objetivos:** Apresentar a experiência de discentes integrantes do projeto com a oficina Anatomia e Fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino no Colégio Olga Mansur. **Metodologia:** Durante a oficina foi dirigida uma exposição dialogada sobre o sistema reprodutor masculino, apresentando explicações fisiológicas e anatômicas, bem como a importância do autocuidado. Para tornar as explicações mais didáticas para os alunos, foram usados recursos visuais e interativos, como slides, folders, maquetes e modelos em silicone. Também foram respondidas perguntas que haviam sido feitas uma semana antes mediante caixa de dúvidas que percorreu a escola. Dessa forma, o contato foi mais direto com os estudantes, o que permitiu não só uma mensuração da falta de conhecimento sobre o tema, como também a chance de se promover a saúde sexual juvenil. **Resultados:** Nota-se que atuar de maneira efetiva na comunidade reforça o interesse por atividades de extensão e pelo curso. Ademais, lidar com essa problemática que envolve boa parte dos jovens da periferia foi um ato de crescimento pessoal e profissional. Ao analisar as dúvidas e a repercussão que a oficina gerou nas turmas, é notável a interação entre extensão e educação como pilar na prevenção de doenças e promoção de saúde, bem como para o desenvolvimento dos acadêmicos e da sociedade. **Conclusão:** Por tudo isso, os benefícios proporcionados pela oficina são expressivos, já que o acesso ao conhecimento, permite a transformação de jovens e adolescentes em agentes ativos na promoção de saúde para si mesmos e para a sociedade, disseminando o acesso ao conhecimento por toda a população.

PALAVRAS-CHAVE: sistema reprodutor masculino; adolescência; educação.

O PAPEL DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ENSINO EM SAÚDE NO ESPAÇO DAS PROFISSÕES

TATILLA CORREIA DO CARMO; OLIVEIRA, M.Q; LIMA, L.A; MEIRA, V.S; ERTEL, M.V;
REBELO, A.C.S; VIEIRA, L.G; ; FABIANA RIBEIRO DA MATA

Introdução: O espaço das profissões é um evento realizado anualmente pela Universidade Federal de Goiás, onde acadêmicos e professores se mobilizam para receber estudantes do ensino fundamental e médio, com exposições dos cursos ofertados pela instituição, auxiliando-os na escolha da graduação. A Biomedicina organiza uma sala interativa com algumas áreas de atuação do profissional biomédico para receber esses estudantes, e o Laces (laboratório de análises clínicas e ensino em saúde) é um desses espaços, onde os visitantes têm a oportunidade de conhecer a tipagem sanguínea, e o sistema ABO, muito importante nas doações de sangue e em processos transfusionais. Objetivo: O objetivo do projeto de extensão do espaço das profissões é incentivar o contato do público com o trabalho que a universidade oferece a comunidade, e a realização de tipagem sanguínea. Metodologia: Para o desenvolvimento do projeto optou-se por apresentações orais com a ajuda visual de um quadro branco para explicação dos diferentes tipos sanguíneos, quanto as transfusões e doações sanguíneas. Ademais, enquanto os visitantes aguardavam o procedimento de tipagem sanguínea realizado por alguns graduandos, outros explicavam como ocorreria o procedimento e tiravam dúvidas frequentes dos visitantes. Resultados: Durante o evento, foi possível perceber uma resposta positiva dos visitantes, todos se mostraram interessados com a apresentação e com a realização dos testes de tipagem, e na introdução do assunto referente ao reconhecimento do tipo sanguíneo, e sobre as compatibilidades nas doações. Os resultados de tipo sanguíneo mais encontrados foram O+ e AB-, e o menos encontrado foi o AB-. Além disso, o número de visitantes ao laboratório, aberto somente no período da tarde, foi de 330 pessoas nos dois dias de evento. Os acadêmicos de Biomedicina envolvidos na ação se mostraram empenhados na realização dos testes, e em tirar dúvidas que surgiam ao longo da apresentação. Conclusão: Conclui-se, portanto, que a ação realizada obteve resultados positivos, haja vista que os visitantes se mostraram satisfeitos com o conhecimento adquirido, muitos não sabiam ou tinham pouca informação sobre o tema. Dessa forma percebe-se a necessidade da divulgação do sistema ABO, e da importância da doação de sangue. A atividade de extensão foi de extrema importância para os acadêmicos envolvidos, possibilitando maior conhecimento sobre o tema, e contato com a comunidade. Palavras - chave: Tipagem; Transfusionais; LACES.

Influência da exposição ao fipronil no desenvolvimento dos ossículos da esclera de *Podocnemis expansa* (Testudines, Podocnemididae)

Vitor Henrique Martins Araujo; Carolina de Castro Pereira; Letícia da Silva Alves; Denise Borges Barbosa; Isabela Batista de Araújo; Juliana Mendonça dos Santos; Líria Queiroz Luz Hirano; André Luiz Quagliatto Santos; Lucélia Gonçalves Vieira

O uso excessivo e descontrolado de defensivos agrícolas permite que esses compostos sejam carregados para o meio ambiente através de processos naturais como chuva, vento e infiltração no solo e nas areias de praia. Fica claro o alto potencial de interação com as águas dos principais agrotóxicos utilizados no Brasil. Diversos trabalhos associam as interações dos defensivos agrícolas com malformações presentes em diversos grupos de fauna e seus potenciais genotóxicos. Todavia, há poucos trabalhos que investigam as interações destes sobre alterações ósseas e malformações em *P. expansa*. Este trabalho tem como objetivo investigar a influência da exposição à fipronil na formação dos ossículos da esclera em *P. expansa* e observar as principais alterações. Foram coletados 12 ovos de tartaruga-da-amazônia nas margens do rio Araguaia, transportado em caixas com vermiculita umedecida e incubados com areia contaminada em laboratório. No primeiro dia de incubação foram expostos 3 ovos a concentração de 4 µg.L e 3 ovos a 400 µg.L de fipronil. Os 6 ovos restantes foram divididos em dois grupos controles com 3 ovos cada grupo e umedecidos com água destilada. Após a eclosão, os animais foram eutanasiados, de maneira humanitária, e eviscerados, e submetidos a técnica de diafanização dos tecidos moles e coloração com Alizarina red S para posterior análise dos ossículos da esclera em estereomicroscópio óptico. Os procedimentos foram aprovados no CEUA/UFU (protocolo 039/18). Nos indivíduos submetidos a contaminação de 4 µg.L nota-se uma quantidade menor de ossículos que os que foram contaminados com 400 µg.L, no primeiro caso, a quantidade das placas ósseas variou de 8 a 9 e no segundo caso esse número ficou entre 11 e 13. Nos dois tratamentos é notório malformações como ausências de ossículos, formatos irregulares e ossos rudimentares, ou seja, não completaram seu desenvolvimento permanecendo em tamanho reduzido. A característica rudimentar apresentou-se em maior quantidade nos indivíduos que foram expostos às maiores concentrações. É possível constatar que o inseticida fipronil é responsável pelas alterações nos ossículos da esclera. Essa interferência poderá prejudicar a acuidade visual dos animais contribuindo negativamente no seu modo de vida e de sobrevivência.

Palavras chave: Agrotóxicos; Tartaruga-da-amazônia; Ossículos da esclera; Répteis.